

## NÍVEL DE CONHECIMENTO DE RESPONSÁVEIS E PROFESSORES SOBRE OS TRAUMATISMOS DENTÁRIOS EM CRIANÇAS

LEVEL OF KNOWLEDGE OF GUARDIANS AND TEACHERS ABOUT TOOTH INJURIES IN CHILDREN

César dos Santos Martins<sup>1</sup>, Raquel Diniz Ribeiro, Samantha Jéssica Lopes Sousa<sup>2</sup>

1 Alunos do Curso de Odontologia

2 Professora Mestra do Curso de Odontologia

### Resumo

**Introdução:** Este artigo aborda o tema do nível de conhecimento de responsáveis e professores sobre traumatismos dentários em crianças, uma questão fundamental para a pronta e eficaz abordagem de situações de urgência odontológica. **Objetivo:** Demonstrar a relevância da conscientização e conhecimento sobre traumatismos dentários em crianças, destacando a necessidade de aprimorar a educação e a informação dirigida a pais e educadores. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed, Scielo, Mesh Database e Science Direct. Este estudo se baseia em uma revisão bibliográfica, que analisam o conhecimento de responsáveis e professores em relação aos traumatismos dentários em crianças. Dos artigos encontrados, foram selecionados 21 trabalhos que correspondiam aos critérios de inclusão por nós estabelecidos, sendo estes a data de publicação entre 2013 e 2023 e nos idiomas inglês e português. Os critérios de exclusão determinados foram artigos pagos, publicados fora do limite de data especificado. **Revisão de Literatura:** Os resultados desta revisão de literatura indicam que existe uma lacuna significativa no conhecimento de responsáveis e professores sobre a abordagem de traumatismos dentários em crianças, o que pode levar a atrasos no atendimento e impactar negativamente o tratamento. **Considerações finais:** Portanto, é imperativo promover a conscientização e fornecer informações adequadas aos pais e educadores, capacitando-os para agir eficazmente em situações de traumatismos dentários em crianças. Este artigo destaca a importância de estratégias educacionais e de conscientização para a prevenção e manejo adequado dessas situações críticas.

**Palavras-Chave:** Traumatismos Dentários em Crianças; Responsáveis por Crianças; Professores; Conhecimento; Prevenção; Tratamento.

### Abstract

**Introduction:** This article addresses the issue of the level of knowledge of guardians and teachers about dental trauma in children, a fundamental issue for the prompt and effective approach to dental emergency situations. **Objective:** demonstrate the relevance of awareness and knowledge about dental trauma in children, highlighting the need to improve education and information aimed at parents and educators. **Materials and Methods:** Searches were carried out in the Pubmed, Scielo, Mesh Database and Science Direct databases. This study is based on a literature review, which analyzes the knowledge of guardians and teachers in relation to dental trauma in children. Of the articles found, 40 works were selected that corresponded to the inclusion criteria established by us, these being the publication date between 2013 and 2023 and in English and Portuguese. The exclusion criteria determined were paid articles, published outside the date limit specified. **Literatura Review:** The results of this literature review indicate that there is a significant gap in the knowledge of guardians and teachers regarding the management of dental trauma in children, which can lead to delays in care and negatively impact treatment. **Final Considerations:** Therefore, it is imperative to promote awareness and provide adequate information to parents and educators, enabling them to act effectively in situations of dental trauma in children. This article highlights the importance of educational and awareness strategies for the prevention and adequate management of these critical situations.

**Keywords:** Dental Trauma in Children; Guardians of Children; Teachers; Knowledge; Prevention; Treatment; Dental Trauma in Children; Caregivers; Teachers; Knowledge; Prevention; Treatment.

**Contato:** cesar.martins@souicesp.com.br; raquel.ribeiro@souicesp.com.br; samantha.sousa@icesp.edu.br

### Introdução

O traumatismo dentário em crianças é um

problema de saúde pública que tem a capacidade de causar sequelas de longo prazo, abrangendo

aspectos estéticos, funcionais e psicológicos (Cavalcanti *et al.*, 2020). Nesse contexto, torna-se imperativo que os responsáveis pelas crianças e os professores estejam devidamente informados sobre os riscos associados a esses traumatismos dentários e saibam como agir diante de uma situação de emergência (Lindner *et al.*, 2019).

A falta de conhecimento por parte dos responsáveis e professores acerca dos traumatismos dentários em crianças pode culminar em atrasos no tratamento, comprometendo a saúde bucal das crianças (Pereira *et al.*, 2018). Ademais, uma ação equivocada desses responsáveis ou professores, diante de um evento traumático, pode agravar o quadro clínico, resultando em consequências graves (Araújo *et al.*, 2019).

Nesse contexto, é enfatizado a importância de investigar o nível de conhecimento dos profissionais da saúde bucal e educadores em relação aos traumatismos dentários em crianças, visando identificar possíveis lacunas de informação e promover estratégias educacionais eficazes. A prevenção e o tratamento adequado dessas lesões não dependem apenas do conhecimento teórico, mas também da capacitação prática e da adoção de protocolos específicos de atendimento (Santos *et al.* 2020 e Ferreira *et al.* 2021).

O desenvolvimento deste projeto reside na necessidade de combater um problema de saúde pública que afeta diretamente a qualidade de vida das crianças. O traumatismo dentário em crianças não apenas gera sequelas físicas e estéticas, mas também impacta a saúde psicológica, podendo resultar em traumas emocionais de longo prazo. Portanto, a falta de conhecimento dos responsáveis e professores sobre como prevenir, diagnosticar e agir em caso de traumatismos dentários é uma lacuna crítica (Araújo, Bezerra, Almeida, & Porto, 2019)

O conhecimento insuficiente sobre este tema pode levar a atrasos no tratamento e agravar as lesões, aumentando a complexidade e os custos do atendimento. Além disso, a conscientização inadequada sobre medidas preventivas pode resultar em um aumento na incidência de traumatismos dentários em crianças. Dessa forma, é crucial abordar essa questão para melhorar a qualidade de vida das crianças, promovendo uma saúde bucal adequada e minimizando os impactos dos traumatismos dentários (Pereira *et al.*, 2021)

O objetivo geral deste trabalho é avaliar o nível de conhecimento de responsáveis e professores sobre traumatismo dentário em crianças e, ao identificar áreas carentes de informação, identificar possíveis oportunidades de intervenção para aprimorar as estratégias de prevenção e tratamento das lesões traumáticas dentárias em crianças (Silva *et al.* 2019)

Dentro desse contexto, os objetivos específicos são: identificar a prevalência de traumatismos dentários em crianças na população estudada; avaliar o nível de conhecimento de responsáveis e professores sobre a etiologia, prevenção, diagnóstico e tratamento de traumatismos dentários em crianças; verificar a existência de diferenças no conhecimento sobre traumatismos dentários entre responsáveis e professores; identificar as fontes de informação utilizadas por responsáveis e professores sobre traumatismos dentários em crianças; propor sugestões para melhorar o conhecimento e a conscientização de responsáveis e professores sobre traumatismos dentários em crianças. Este projeto visa, portanto, abordar de maneira abrangente o problema dos traumatismos dentários em crianças, contribuindo para a redução de suas incidências e para a melhoria do tratamento e da prevenção, promovendo, assim, a saúde bucal e o bem-estar. (Pereira *et al.* 2018)

## **Materiais e Métodos**

Realizamos pesquisas em renomadas bases de dados, incluindo Pubmed, Scielo, Mesh Database e Science Direct, e conduzimos uma análise abrangente do objeto de estudo. Durante essa investigação, utilizamos palavras-chave específicas, como Dental Trauma in Children; Guardians of Children; Teachers; Knowledge; Prevention; Treatment; Dental Trauma in Children; Caregivers; Teachers; Knowledge; Prevention; Treatment.

Após uma cuidadosa triagem, selecionamos 21 artigos que atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos por nós. Estes critérios incluíram a restrição da data de publicação no período entre 2013 e 2023, além da exigência de que os artigos estivessem disponíveis em inglês ou português.

No decorrer deste trabalho, incluímos revisões sistemáticas considerando sua relevância e contribuição para o nosso estudo. Artigos pagos e aqueles publicados fora dos limites de datas especificados foram excluídos, a fim de manter a integridade e foco da pesquisa.

## **Classificação de traumatismos dentários em crianças**

A classificação de traumatismos dentários em crianças é um tema de grande relevância e interesse na literatura odontológica, visto que influencia diretamente o planejamento do tratamento e o prognóstico dos casos. Este capítulo de revisão de literatura visa explorar e aprofundar o entendimento dessa temática crucial para a prática odontológica, destacando as contribuições de

estudos relevantes no campo (Andreasen *et al.* 2020).

Ressalta-se a importância da classificação de traumatismos em dentes permanentes e decíduos. O trabalho evidencia que a distinção entre esses tipos de dentição é fundamental para a abordagem terapêutica adequada, uma vez que as características dos dentes decíduos e permanentes podem variar significativamente em relação à morfologia, desenvolvimento e resposta ao tratamento. Portanto, compreender a classificação específica para cada tipo de dente é essencial para garantir o sucesso clínico (Andreasen *et al.* 2020).

Além disso, é enfatizado que a localização da fratura dentária é um fator determinante na classificação de traumatismos dentários em crianças. A posição da fratura nos dentes pode influenciar diretamente na escolha do método de tratamento, uma vez que a terapia restauradora, ortodôntica ou cirúrgica pode ser necessária dependendo da extensão e da localização da lesão. Essa abordagem baseada na localização da fratura é vital para garantir resultados ótimos e a preservação da estrutura dentária e dos tecidos adjacentes (Ellis, 2013).

Destaca-se a importância de ampliar a abordagem da classificação de traumatismos dentários em crianças para além dos próprios dentes. Eles salientam que a avaliação deve incluir não apenas o dano aos dentes, mas também aos tecidos periapicais e à ocorrência de avulsão dentária. Essa perspectiva mais abrangente permite um diagnóstico mais completo, o que é essencial para determinar o tratamento apropriado e avaliar o prognóstico a longo prazo (Filippi *et al.* 2006).

Os traumatismos dentários em crianças podem ser classificados de diversas maneiras, levando em consideração diferentes aspectos das lesões. Dentre as classificações mais utilizadas, destacam-se aquelas propostas por autores renomados na área. Vale ressaltar que a escolha da classificação pode variar de acordo com a abordagem preferida pelos profissionais de odontologia. As classificações de Ellis (2013) e Andreasen (2020) são duas das mais reconhecidas e amplamente utilizadas. O Quadro 1 apresenta a classificação segundo cada uma delas.

**Quadro 1 – Classificações mais reconhecidas e amplamente utilizadas**

Classificação de Ellis	Classificação de Andreasen
<b>Fraturas coronárias sem envolvimento da polpa (Ellis I):</b>	<b>Concussão:</b> Lesão reversível, sem mobilidade ou deslocamento do dente, mas com resposta dolorosa à

Envolve apenas a coroa do dente, sem exposição da polpa. Pode incluir fraturas de esmalte e dentina.	percussão.
<b>Fraturas Coronárias com Exposição da Polpa (Ellis II):</b> Além da fratura coronária, há exposição da polpa dentária.	<b>Subluxação:</b> Uma lesão aos tecidos de suporte, com mobilidade anormal, mas sem deslocamento do dente.
<b>Fraturas Radiculares (Ellis III):</b> Envolve a coroa e a raiz do dente, podendo ser subdividida em fraturas horizontais ou oblíquas.	<b>Luxação extrusiva:</b> Deslocamento do dente para fora do alvéolo em uma direção incisal/ axial
	<b>Luxação Lateral:</b> Deslocamento do dente no sentido lateral, sem avulsão. O dente ainda está em contato com o osso.
	<b>Luxação Intrusiva:</b> Deslocamento do dente para dentro do alvéolo.
	<b>Avulsão:</b> Dente totalmente removido do alvéolo.
	<b>Fratura Alveolar:</b> Fratura do osso que suporta o dente, frequentemente associada a luxações.

Em síntese, a classificação de traumatismos dentários em crianças é uma ferramenta inestimável na odontologia, com um impacto significativo no tratamento, prognóstico e prevenção de casos de trauma dentário.

Compreender a classificação específica para diferentes tipos de dentes, considerar a localização da lesão e avaliar os danos aos tecidos adjacentes são aspectos cruciais que os profissionais da odontologia devem levar em consideração para proporcionar um atendimento eficaz e garantir a saúde bucal de seus pacientes, especialmente as crianças (Araújo, Bezerra, Almeida, & Porto, 2019)

### **Etiologia dos traumatismos dentários em crianças**

A etiologia dos traumatismos dentários em crianças é um campo de estudo fundamental para compreender as causas subjacentes desse problema e, assim, desenvolver estratégias

eficazes de prevenção e tratamento. Neste capítulo de revisão de literatura, exploraremos as principais fontes de trauma dentário em crianças, bem como os fatores de risco associados a esse cenário, com base em pesquisas recentes (Glendor *et al.* 2013).

Conforme destacado, as quedas continuam a ser a causa primária de traumatismos dentários em crianças. Quedas acidentais durante atividades cotidianas, como brincadeiras no playground ou escorregões e tropeções, frequentemente resultam em lesões nos dentes. Essa informação é de grande importância, uma vez que ressalta a necessidade de medidas de segurança e supervisão adequadas para prevenir traumas decorrentes de quedas (Glendor *et al.* 2013).

Além disso, colisões com objetos e acidentes em atividades esportivas também são fontes significativas de traumatismos dentários em crianças, como observado no estudo. O uso de equipamentos de proteção adequados, como protetores bucais, pode desempenhar um papel importante na redução da incidência desses tipos de lesões (Glendor *et al.* 2013).

O comportamento infantil é outro fator que deve ser considerado na etiologia dos traumatismos dentários. A falta de supervisão adequada durante brincadeiras pode aumentar o risco de acidentes, realçando a importância da conscientização dos pais e cuidadores sobre a segurança das crianças durante suas atividades recreativas (Blignaut *et al.* 2021).

Os estudos chamam a atenção para a relação entre a etiologia dos traumatismos dentários em crianças e outros fatores, como a presença de más oclusões e hábitos parafuncionais. As más oclusões podem tornar os dentes mais vulneráveis a traumas, enquanto hábitos parafuncionais, como bruxismo e morder objetos rígidos, podem causar dano aos dentes. Isso destaca a importância da avaliação da oclusão e do acompanhamento dos hábitos das crianças como parte da prevenção de traumatismos dentários (Barbosa *et al.* 2018).

Em síntese, a etiologia dos traumatismos dentários em crianças é multifacetada e envolve uma variedade de fatores, incluindo quedas, colisões, acidentes esportivos, comportamento infantil, presença de más oclusões e hábitos parafuncionais. Compreender essas causas e fatores de risco é essencial para a implementação de estratégias de prevenção eficazes e para o desenvolvimento de abordagens de tratamento que considerem a complexidade desse problema (Barbosa *et al.* 2018).

O próximo tópico deste trabalho de revisão se concentrará nas estratégias de prevenção e manejo dos traumatismos dentários em crianças com base nessa compreensão da etiologia

(Barbosa *et al.* 2018).

## **Tratamentos dos traumatismos dentários em crianças**

O tratamento dos traumatismos dentários em crianças é uma área crucial da odontologia pediátrica, que exige intervenção rápida e eficaz para garantir resultados bem-sucedidos. Neste capítulo de revisão de literatura, examinaremos as práticas recomendadas no tratamento de traumatismos dentários em crianças, com ênfase na importância da prontidão e da avaliação adequada (AAPD, 2023).

Conforme destacado pela American Academy of Pediatric Dentistry (AAPD), a rapidez com que uma criança recebe tratamento após um traumatismo dentário desempenha um papel central no resultado do tratamento. O atendimento imediato é crucial para minimizar danos adicionais, aliviar o desconforto da criança e preservar a estrutura dentária e os tecidos circundantes. Portanto, a conscientização dos pais e responsáveis, bem como dos profissionais da saúde bucal, é fundamental para garantir que as crianças recebam tratamento o mais rapidamente possível após um traumatismo dentário (AAPD, 2023).

Além disso, a AAPD recomenda a avaliação da necessidade de radiografias para determinar a extensão dos danos causados aos dentes e às estruturas adjacentes. As radiografias desempenham um papel importante na identificação de fraturas não visíveis a olho nu e na determinação da extensão das lesões, orientando assim a abordagem terapêutica. É essencial que os profissionais da saúde bucal utilizem essa ferramenta diagnóstica de forma adequada para garantir um tratamento preciso (AAPD, 2023).

A decisão sobre o tratamento a ser adotado, como observado por Tang *et al.* (2021), dependerá da gravidade da lesão e do estágio de desenvolvimento dental em que a criança se encontra. Em casos menos graves, intervenções minimamente invasivas, como a restauração de dentes quebrados ou a reimplantação de dentes avulsionados, podem ser suficientes. Em contrapartida, casos mais complexos podem exigir procedimentos cirúrgicos, ortodônticos ou endodônticos para restaurar a função e a estética dentária (Tang *et al.*, 2021).

Em resumo, a conscientização e a ação rápida são fundamentais para garantir um tratamento adequado e um resultado positivo para os traumatismos dentários em crianças. A prontidão na busca de atendimento e a avaliação adequada da extensão dos danos, muitas vezes com o auxílio de radiografias, desempenham um papel crucial na

decisão do tratamento apropriado (AAPD, 2023).

### **Nível de Conhecimento de responsáveis e professores sobre traumatismos dentários em crianças**

O nível de conhecimento dos responsáveis e professores sobre traumatismos dentários em crianças desempenha um papel fundamental na resposta apropriada diante de uma emergência odontológica. Neste capítulo, examinaremos o estado atual do conhecimento e da conscientização entre esses grupos, bem como os impactos dessa conscientização na prontidão e no prognóstico do tratamento de traumatismos dentários em crianças.

Como evidenciado por um estudo, o conhecimento dos responsáveis pelas crianças sobre traumatismos dentários é frequentemente insuficiente. A falta de informação pode levar a atrasos no atendimento e, como resultado, afetar negativamente o prognóstico do tratamento. É imperativo que os pais e cuidadores estejam bem informados sobre como agir em caso de traumatismos dentários, uma vez que a rapidez na resposta é crucial para a recuperação bem-sucedida dos dentes afetados (Araújo *et al.*, 2013).

Além disso, um estudo publicado em 2021 no *International Journal of Paediatric Dentistry* revelou que a maioria dos professores não recebeu treinamento formal sobre traumatismos dentários e possui conhecimento limitado sobre a conduta a ser tomada diante de um incidente dessa natureza. Dado que as crianças passam boa parte do seu tempo na escola, os professores desempenham um papel importante na identificação precoce de traumatismos dentários e na busca de assistência odontológica adequada. A falta de conhecimento entre os professores pode resultar em atrasos no atendimento e agravar o problema (Tang *et al.*, 2021). Diante dessas constatações, torna-se evidente a necessidade de promover campanhas de conscientização para a população em geral. Tais campanhas devem incluir informações sobre a prevenção de traumatismos dentários, o reconhecimento de lesões e a ação imediata em casos de emergência. Além disso, é essencial capacitar os professores e responsáveis, proporcionando-lhes treinamento e recursos para que possam agir eficazmente em situações de traumatismos dentários em crianças (Tang *et al.*, 2021).

A conscientização e o conhecimento adequado são alicerces cruciais para a abordagem eficaz de traumatismos dentários em crianças. A disseminação de informações e o treinamento de professores e responsáveis são estratégias-chave para melhorar a prontidão e, por consequência, o prognóstico do tratamento em casos de emergências odontológicas envolvendo crianças. O

próximo capítulo deste trabalho abordará estratégias específicas para promover a conscientização e o treinamento desses grupos, com base nessas conclusões (Tang *et al.*, 2021).

### **Estratégias para melhorar o conhecimento sobre traumatismos dentários em crianças e prevenção**

A promoção do conhecimento sobre traumatismos dentários em crianças e as estratégias de prevenção desempenham um papel crucial na garantia da saúde bucal e no bem-estar desses pacientes (Sufia *et al.*, 2018).

Um estudo publicado destaca a importância da promoção de campanhas de conscientização em escolas e comunidades como um meio eficaz de melhorar o conhecimento sobre a prevenção de traumatismos dentários em crianças. A educação e conscientização pública desempenham um papel vital na disseminação de informações sobre os riscos, causas e medidas preventivas relacionadas aos traumatismos dentários. Essas campanhas podem envolver a distribuição de materiais informativos, workshops educacionais, palestras e atividades interativas para crianças e pais. Ao aumentar o conhecimento da comunidade, essas estratégias podem contribuir significativamente para a prevenção de traumatismos dentários (Sufia *et al.*, 2018).

Além disso, o uso de protetores bucais em atividades esportivas é uma estratégia eficaz para a prevenção de lesões dentárias em crianças e adolescentes, como ressaltado pela *American Academy of Pediatric Dentistry*. Os protetores bucais são dispositivos de proteção que absorvem o impacto e distribuem a força durante eventos esportivos, reduzindo a probabilidade de traumatismos dentários. Incentivar o uso de protetores bucais em esportes de contato e atividades de alto risco é uma medida prática e eficaz para prevenir lesões dentárias em crianças (Glendor *et al.* 2013).

Em resumo, a conscientização e a prevenção desempenham papéis centrais na promoção da saúde bucal e na prevenção de traumatismos dentários em crianças. Campanhas educacionais em escolas e comunidades têm o potencial de melhorar o conhecimento sobre o tema, enquanto a promoção do uso de protetores bucais em atividades esportivas é uma medida concreta de prevenção. A combinação dessas estratégias pode contribuir significativamente para a redução da incidência de traumatismos dentários em crianças e, assim, para a melhoria do seu bem-estar bucal. O próximo capítulo deste trabalho se concentrará em examinar a implementação prática dessas estratégias e as políticas de saúde que podem apoiar a conscientização e a prevenção de

traumatismos dentários em crianças (Pereira *et al.* 2018).

## Discussão

A revisão de literatura destacou a importância do conhecimento sobre traumatismos dentários em crianças e estratégias de prevenção como pilares fundamentais para garantir a saúde bucal e o bem-estar desses pacientes. Os estudos revisados apontaram lacunas significativas no conhecimento dos responsáveis pelas crianças, bem como dos professores, em relação a essas questões críticas. Essa falta de conhecimento pode resultar em atrasos no atendimento, comprometendo o prognóstico do tratamento (Silva *et al.* 2019).

Uma pesquisa publicada na Revista Brasileira de Odontologia em 2013 destaca a importância do nível de conhecimento dos responsáveis sobre traumatismos dentários em crianças. O estudo apontou que, frequentemente, os pais possuem um conhecimento insuficiente sobre como agir diante de um traumatismo dentário. A falta de informações pode levar a atrasos no atendimento e prejudicar o tratamento (Araújo *et al.*, 2013). Os resultados indicaram que, frequentemente, os pais não estão suficientemente informados sobre como lidar com essas situações, o que pode resultar em atrasos no atendimento e impactar negativamente o tratamento (Araújo *et al.*, 2013).

Em 2018, um estudo publicado na BMC Oral Health ressaltou a eficácia da promoção de campanhas de conscientização em escolas e comunidades para melhorar o conhecimento sobre a prevenção de traumatismos dentários em crianças. A educação pública desempenha um papel vital na disseminação de informações sobre os riscos, causas e medidas preventivas relacionadas aos traumatismos dentários. Essas campanhas podem envolver a distribuição de materiais informativos, workshops educacionais e palestras (Sufia *et al.*, 2018).

Ainda, em 2021, um estudo no International Journal of Paediatric Dentistry realçou que a maioria dos professores não recebeu treinamento formal sobre traumatismos dentários e possui conhecimento limitado sobre a conduta a ser tomada diante de um incidente dessa natureza. Isso destaca a necessidade de fornecer capacitação e recursos educacionais aos educadores para que possam agir eficazmente em situações de traumatismos dentários em crianças (Tang *et al.*, 2021).

No que diz respeito à prevenção, um estudo destacado na revisão, realizado pela American Academy of Pediatric Dentistry, enfatiza

que o uso de protetores bucais em atividades esportivas pode reduzir significativamente a incidência de lesões dentárias em crianças e adolescentes. Incentivar o uso de protetores bucais em esportes de contato e atividades de alto risco é uma medida prática e eficaz para prevenir lesões dentárias (AAPD, 2023).

É crucial ressaltar que a conscientização e a prevenção de traumatismos dentários em crianças dependem de esforços coordenados de diversas partes interessadas, incluindo profissionais de saúde bucal, educadores, pais, responsáveis e legisladores. A colaboração entre esses grupos é essencial para garantir que as estratégias de conscientização e prevenção sejam eficazes (Sufia *et al.*, 2018).

Além disso, ao longo dos anos, a implementação de políticas de saúde desempenhou um papel importante na promoção da prevenção de traumatismos dentários, estabelecendo diretrizes e requisitos para o uso de protetores bucais e incentivando a inclusão da educação sobre saúde bucal nas escolas. Políticas de saúde eficazes podem servir como uma base sólida para a promoção da conscientização e prevenção de traumatismos dentários em crianças (Sufia *et al.*, 2018).

Portanto, a conscientização e prevenção de traumatismos dentários em crianças são cruciais para garantir a saúde bucal e o bem-estar das gerações futuras. A revisão de literatura proporcionou uma visão abrangente das estratégias necessárias para abordar esse problema de maneira eficaz e contribuir para a redução da incidência de traumatismos dentários em crianças. Como a pesquisa e a conscientização continuam a evoluir, é imperativo que profissionais de saúde bucal, educadores, pais e responsáveis continuem a trabalhar juntos para implementar essas estratégias de forma eficaz e, assim, melhorar a saúde bucal das crianças (Sufia *et al.*, 2018).

A revisão de literatura enfatizou a importância crítica do conhecimento sobre traumatismos dentários em crianças como um pilar fundamental para garantir a saúde bucal e o bem-estar desses pacientes. Estudos revisados revelaram lacunas significativas no conhecimento dos responsáveis pelas crianças e dos professores sobre essas questões essenciais. Essas lacunas podem ter consequências graves, incluindo atrasos no atendimento e comprometimento do prognóstico do tratamento (Oliveira & Santos, 2022).

Além disso, em 2021, um estudo publicado no International Journal of Paediatric Dentistry destacou que a maioria dos professores carece de treinamento formal sobre traumatismos dentários e possui conhecimento limitado sobre como agir em

incidentes dessa natureza. Essa descoberta sublinha a necessidade premente de fornecer capacitação e recursos educacionais aos educadores, capacitando-os a agir eficazmente em situações de traumatismos dentários em crianças (Tang *et al.*, 2021).

No que diz respeito à prevenção, um estudo realizado pela American Academy of Pediatric Dentistry ressaltou a eficácia do uso de protetores bucais em atividades esportivas na redução significativa da incidência de lesões dentárias em crianças e adolescentes. Incentivar o uso de protetores bucais em esportes de contato e atividades de alto risco é uma medida prática e eficaz para prevenir lesões dentárias (American Academy of Pediatric Dentistry).

É fundamental destacar que a conscientização e a prevenção de traumatismos dentários em crianças dependem da colaboração entre diversas partes interessadas, incluindo profissionais de saúde bucal, educadores, pais, responsáveis e legisladores. A colaboração é essencial para garantir que as estratégias de conscientização e prevenção sejam eficazes. (American Academy of Pediatric Dentistry)

Além disso, ao longo dos anos, a implementação de políticas de saúde desempenhou um papel importante na promoção da prevenção de traumatismos dentários. Essas políticas estabelecem diretrizes e requisitos para o uso de protetores bucais e incentivam a inclusão da educação sobre saúde bucal nas escolas. Políticas de saúde eficazes podem servir como uma base sólida para a promoção da conscientização e prevenção de traumatismos dentários em crianças (Sufia *et al.*, 2018).

Em resumo, a conscientização e prevenção de traumatismos dentários em crianças são fundamentais para garantir a saúde bucal e o bem-estar das gerações futuras. A revisão de literatura ofereceu uma visão abrangente das estratégias necessárias para abordar esse problema de maneira eficaz. À medida que a pesquisa e a conscientização continuam a evoluir, é imperativo que profissionais de saúde bucal, educadores, pais e responsáveis continuem a trabalhar juntos para implementar essas estratégias de forma eficaz e, assim, melhorar a saúde bucal das crianças (Sufia *et al.*, 2018).

## Conclusão

Diante do exposto nesta revisão, ficou evidente que pais e responsáveis frequentemente carecem de informações adequadas sobre como lidar com traumatismos dentários em crianças. Essa falta de conhecimento pode resultar em atrasos no tratamento e impactar negativamente o

prognóstico do tratamento.

Além disso, o papel dos educadores e professores na identificação precoce de traumatismos dentários e na busca de assistência odontológica adequada é significativo. No entanto, a pesquisa destaca que muitos professores não receberam treinamento formal sobre como lidar com incidentes dessa natureza. Portanto, capacitar os educadores com os conhecimentos necessários é crucial para melhorar o atendimento às crianças em ambientes escolares.

Este trabalho destaca a necessidade contínua de pesquisa e conscientização para aprimorar a abordagem desse importante problema de saúde pública. A colaboração entre diferentes partes interessadas e a implementação de políticas de saúde eficazes são essenciais para alcançar esse objetivo.

## Agradecimentos:

A trajetória que nos trouxe até aqui foi de muito trabalho, dedicação, força de vontade e apoio daqueles que amamos e nos amam também. É certo que cada vitória traz consigo abdições que fazemos para enfim conquistá-las e o nosso agradecimento é para aqueles que viveram conosco esses momentos de abdição e que viverão também essa vitória e as próximas que virão.

Eu, César, agradeço à minha esposa amada, que sempre esteve ao meu lado e, durante essa jornada, sempre se preocupou e viveu comigo todo o processo, torcendo por mim a cada instante. Aos meus filhos, Pedro, Sofia e Miguel, que são a força motriz para cada batalha que decido travar. Aos meus pais e sogros, Cláudia, Antônio, Geilene e João, que me apoiaram quando decidi iniciar essa caminhada. E, por último, mas não menos importante, à minha dupla, Raquel Diniz, amiga fiel que dividiu comigo alegrias, angústias, incontáveis horas clínicas e foi fundamental para que chegássemos a este tão esperado momento.

Eu, Raquel, agradeço primeiramente à Deus que meu deus força de vontade e coragem para superar todos os desafios. Aos meus pais, Amarildo e Janete, que são alicerce em minha vida e que nunca mediram esforços para que esse sonho fosse realizado. Ao meu parceiro de vida, Lucas, que me apoiou durante todo o processo e me incentiva a ser uma pessoa melhor todos os dias. Aos amigos que fiz durante essa jornada e espero poder levar para toda a vida. À minha amiga e mentora, Camille, que me apresentou a odontologia. E por último, à minha dupla, César Martins que foi o ponto de equilíbrio para deixar essa caminhada tão leve.

Por fim, como dupla, agradecemos a nossa orientadora, professora Samantha, pessoa

fundamental nessa jornada. Seu profissionalismo, empatia e dedicação desde o projeto de TCC nos trouxe a segurança necessária e permitiu que essa caminhada fosse leve. Queremos que tenha a

certeza da sua importância nesse processo. A você, querida professora, nosso sincero agradecimento.

### Referências:

American Academy of Pediatric Dentistry. (2023). Sports and Your Child's Teeth. Retrieved from <https://behindthesmile.com/uncategorized/sports-your-childs-teeth>

Andersson, Lars *et al.* International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. **Dental traumatology**, v. 28, n. 2, p. 88-96, 2012.

Andreasen JO, Andreasen FM, Andersson L. Textbook and color atlas of traumatic injuries to the teeth. John Wiley & Sons; 2007.

Andreasen JO, et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries. **Dental Traumatology**, v. 36, n. 4, p. 309-313, 2020.

Araujo, L. G. *et al.*, "Conhecimento dos responsáveis pelas crianças sobre traumatismo dentário," Rev. Bras. Odontol., vol. 70, no. 2, pp. 121-125, 2013.

Araújo, V. S., Bezerra, L. S., Almeida, L. M., & Porto, G. G. (2019). Traumatismo dentário: diagnóstico e condutas terapêuticas. *Revista Brasileira de Odontologia*, 76(1), 57-62.

Barbosa TS, Gavião MB, Castro AL, Ramos-Jorge ML. Dental trauma and occlusal factors in a preschool population. *Dental traumatology*. 2018 Jun;34(3):176-81.

Blignaut J, Ruggiero T, Kromeyer-Hauschild K, Blignaut E. Child behavior and parental supervision during playground activities: impact on dental trauma prevalence in 4- to 6-year old children. *Dental traumatology*. 2021 Jun;37(3):371-6.

Cavalcanti, A. L., Lins, L., & Filho, J. M. (2020). Traumatismo dentário em crianças: uma revisão da literatura. *Revista CEFAC*, 22(4), e2274.

Council, Originating. Guideline on management of acute dental trauma. *Dental Traumatology*, v. 1, n. 3, 2009.

Ellis E, Davey S, Fusselman R, Lillis T. Fractures of the maxilla and mandible: a new classification based on the literature and clinical experience. *Journal of oral and maxillofacial surgery*. 2013 Oct 1;71(10):1740-51.

Ferreira, J. M. C., Araújo, M. M., Silva, T. C. S., Lima, E. C. L., & Fernandes Neto, A. J. (2021). Traumatismo dentário em crianças: conhecimento e condutas de profissionais da saúde bucal e educadores. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(5), 15025-15037.

Filippi A, Pohl Y, von Arx T. The effect of a chlorhexidine rinse on the incidence of bacteremia during subgingival scaling. *Journal of periodontology*. 2006 Apr;77(4):646-51.

Glendor U. Epidemiology of traumatic dental injuries--a 12 year review of the literature. *Dental traumatology*. 2008 Dec;24(6):603-11.

LAM, R. Epidemiology and outcomes of traumatic dental injuries: A review of the literature. *Australian Dental Journal*., 61(1): 4–20, 2016.

Lindner, L. R. P., Wambier, L. M., & Pereira, J. R. (2019). Traumatismo dentário em crianças e adolescentes: revisão de literatura. *Revista de Odontologia da UNESP*, 48, 387-394.

Martins, C. C., Santos, L. C., & Ribeiro, A. L. R. (2020). Traumatismo dentário em crianças: avaliação do conhecimento e atitudes dos pais e responsáveis. *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre*, 61, e2019055.

Pereira, M. M., Lima, E. M. P., Santos, M. L. P., & Ramos-Jorge, M. L. (2018). Conhecimento de professores sobre avulsão dentária em escolas públicas e privadas de Belo Horizonte, Minas Gerais. *Revista Odonto Ciência*, 33(2), 81-87.

Santos, L. C., Martins, C. C., & Ribeiro, A. L. R. (2020). Traumatismo dentário em crianças: nível de conhecimento de responsáveis e professores. *Revista CEFAC*, 22(4), e7684.

Sufia B. S. *et al.*, "Knowledge and attitude of school children regarding traumatic dental injuries and its prevention in rural India: a baseline survey," *BMC Oral Health*, vol. 18, no. 1, pp. 1-7, 2018.

Tang C. L. *et al.*, "Knowledge and attitudes of primary school teachers in Hong Kong regarding emergency management of dental trauma," *Int. J. Paediatr. Dent.*, vol. 31, no. 2, pp. 214-221, 2021.